

Aspectos biológicos de *Melanaphis sorghi* (Theobald) (Hemiptera: Aphididae) em diferentes tipos de sorgo

Douglas Graciel Santos ^{1,4}; Simone M. Mendes ⁵; Antonio Antunes Neto ^{2,4}; Nathan M. Santos ³; Guilherme S. Avellar ¹; Nathalia Cristine R. Damasceno ⁶; Kelly Aparecida S. Rezende ⁶

¹Programa de Pós-graduação em Bioengenharia. . Universidade Federal de São del-Rei ; ²Programa de Pós-graduação em Ciências Agrárias. Universidade Federal de São del-Rei ; ³Estudante de Graduação. . Universidade Federal de São del-Rei ; ⁴. Embrapa Milho e Sorgo; ⁵Pesquisador (a). . Embrapa Milho e Sorgo; ⁶Bolsista. . Embrapa Milho e Sorgo.

Palavras-chave: pulgão-do-sorgo; fecundidade; afídeo.

O sorgo é uma planta com grande plasticidade fenotípica, o que permite ser utilizada para diferentes fins, desde a alimentação humana e animal até a produção de bioenergia. Na atualidade, *Melanaphis sorghi* (Theobald) (Hemiptera: Aphididae) é o principal problema fitossanitário da cultura. Este pulgão causa danos direto e indiretos que podem chegar a prejuízos de 100% na produção em genótipos sensíveis. O objetivo deste trabalho foi avaliar os parâmetros biológicos de vida e fertilidade de *M. sorghi* nas classes de sorgo granífero (híbrido AG1090 e BRS373), sorgo forrageiro (híbrido BRS658 e variedade Ponta Negra) e sorgo biomassa (híbrido BRS716). As avaliações foram realizadas em condições controladas de temperatura (27 ± 2 °C) e fotoperíodo (12 horas), utilizando-se discos foliares oriundos de plantas com nove folhas totalmente desenvolvidas, colocadas em recipientes de 50 mL (tipo coletor universal) contendo ágar, iniciando a partir de ninfas de primeiro instar até a morte. Foram avaliados período pré-reprodutivo, período reprodutivo, fecundidade, número de ninfas.dias⁻¹ e longevidade. Para cada tratamento, foram observados 50 insetos. As médias foram comparadas pelo teste Tukey a 5% de significância. O período pré-reprodutivo ($\mu=4,13$; $F_{GL2}=0,09$) não apresentou diferença entre os tratamentos. O sorgo biomassa apresentou o menor período reprodutivo, com $4,92 \pm 0,94$ dias ($\mu=9,34$; $F_{GL2}=6,79$). As variáveis de fecundidade e longevidade foram diferentes para os tratamentos fecundidade, com $17,46 \pm 4,92$ ninfas ($\mu=46,91$; $F_{GL2}=14,51$), e longevidade, com $9,31 \pm 1,24$ dias ($\mu =14,77$; $F_{GL2}=5,52$). Já o sorgo granífero apresentou maior velocidade reprodutiva, com $5,56 \pm 0,28$ ninfas.dias⁻¹ ($\mu=4,78$; $F_{GL2}=19,52$). Conclui-se que o sorgo biomassa foi o tipo de sorgo que mais se distanciou dos demais, com menor fecundidade e longevidade do pulgão. Por outro lado, no sorgo granífero, o pulgão apresentou maior taxa reprodutiva com maior número de ninfas.dia⁻¹.

Apoio: FAPEMIG, FAPED, CNPq, EMBRAPA.